



Mais de 15 mil pessoas receberam Lula no comício realizado em Salvador (BA)

“O Nordeste não está predestinado a ser pobre. O que falta ao Nordeste é oportunidade e uma classe política comprometida em combater as suas carências”, afirmou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na noite de sábado (16), para as cerca de 15 mil pessoas que lotaram o Farol da Barra, um dos principais cartões postais de Salvador. Segundo Lula, o seu governo está trabalhando arduamente para que o Nordeste se torne uma região mais desenvolvida.

Para isso, afirmou o presidente, estão em andamento ou em vias de serem iniciados grandes projetos de infra-estrutura para a região, como a refinaria de Pernambuco, a siderúrgica do Ceará, a ferrovia Transnordestina, a reforma de portos e aeroportos e a recuperação de estradas, entre outras. “Isso sem falar no biodiesel, que vai produzir uma verdadeira revolução no campo, de Norte a Sul do país”, garantiu Lula.

O presidente também falou sobre os vários programas que estão combatendo a carência de boa parte da população da região, como o Bolsa Família, o Luz para Todos e o Pronaf. A educação foi outro tema abordado no seu pronunciamento. “Estamos criando dez universidades públicas e levando 48 extensões universitárias para o interior. Além disso, com o ProUni, já garantimos bolsas de estudos para 204 mil jovens de baixa renda”.

O presidente falou ainda que a redução dos preços da cesta básica de alimentos e dos materiais de construção, além do aumento do salário mínimo, está aumentando o poder de compra da população, em especial da mais carente. “Mas queremos e vamos fazer ainda mais num segundo mandato, pois nunca o país reuniu tantas condições para viver um grande ciclo de desenvolvimento econômico e social”.

No estado com a maior população negra do Brasil, Lula discorreu também sobre a aproximação que promoveu entre o Brasil e os países africanos, frisando que já visitou 17 países daquele continente.

Em um dos momentos mais aplaudidos do comício, Lula criticou alguns dos líderes políticos baianos que lhe fazem oposição. “Tem um que, no governo de FHC, era chamado de leão do nordeste, mas para mim não passa de um hamster”. Segundo o presidente, algumas dessas lideranças baianas simbolizam o que há de “mais atrasado e perverso na política brasileira. É gente que não respeita o povo, nem a democracia”.

O candidato do PT ao governo da Bahia, ex-ministro Jacques Wagner, disse que a Bahia tem dois caminhos. “Um é continuidade da arrogância, da política arcaica, que não olha para o povo. O outro é o caminho da inclusão social, do respeito aos mais pobres e do desenvolvimento, que vai gerar mais empregos e tirar a Bahia dos últimos lugares que ocupa no ranking da educação e da saúde”.

O candidato ao Senado, ex-governador João Durval, afirmou que a Bahia tem que seguir o caminho que Lula mostrou ao Brasil, baseado no crescimento com distribuição de renda. “O trabalho que Lula está realizando já o coloca entre os melhores presidentes da história do Brasil, ao lado de JK e Getúlio Vargas”.

O outro orador da noite foi o prefeito de Salvador, João Henrique, que se referiu a Lula como o “presidente do povo, do ProUni, do Projovem, da inclusão social e da geração de empregos”.